



A DIGITALIZAÇÃO COMO INCENTIVO AO ACESSO DAS INFORMAÇÕES EM ARQUIVOS MUNICIPAIS: O CASO DO FUNDO INTENDÊNCIA DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE SANTA MARIA - RS

Área Temática: Cultura

Fernanda Kieling Pedrazzi (Coordenadora da Ação de Extensão)¹

Fernanda Kieling Pedrazzi¹, Eliete Regina Rabaioli Camargo², Paulo Henrique Trennepohl², Rita Rosane Dias dos Santos², Letícia da Silva Fausto², Sonia Elisabete Constante², Daniéle Xavier Calil²

Palavras-chave: arquivo, digitalização, fundo Intendência, Santa Maria (RS).

Resumo: O trabalho buscou digitalizar e armazenar os documentos já descritos que fazem parte do Fundo Intendência Municipal de Santa Maria, visando a promoção da pesquisa social a partir da consulta em representantes digitais. Sua importância se dá por colaborar com o desenvolvimento cultural através do acesso facilitado aos documentos pertencentes à administração de Santa Maria no período de 1892 a 1929, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural por focar na pesquisa dos representantes digitais. Para alcançar o objetivo, foi realizado um levantamento da bibliografia da área de digitalização; o reconhecimento do acervo; a verificação das condições de preservação dos documentos; a definição do equipamento necessário para a captação da imagem digital; a definição da resolução dos representantes; e a captura destes representantes a partir dos parâmetros do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) para obtenção de uma imagem de qualidade. Concomitantemente à captação foi realizada a higienização dos documentos e sua posterior armazenagem. Até o final do trabalho, em dezembro de 2011, foram higienizados e digitalizados 908 documentos, obtendo-se 1.816 representantes digitais, mantendo a fidelidade aos documentos originais (formato, recortes, cores, etc.). Foram digitalizados, inclusive, capa, contraguarda, folha de rosto até mesmo o verso conforme as recomendações do Conarq. Os representantes digitais foram armazenados em 14 pastas digitais obtendo-se, em sete meses na captura, 25,5 GB de imagens. Ao final do trabalho foram entregues cópias dos representantes em meio digital à Direção do Arquivo para que sejam

¹Coordenador da Ação de Extensão. Mestre, Departamento de Documentação/CCSH, Universidade Federal de Santa Maria fernanda.pedrazzi@gmail.com.

²Autores. Curso de Arquivologia/CCSH, Universidade Federal de Santa Maria.

usadas em pesquisa local ou como ferramentas de acesso remoto (inserção do acervo na Internet). Ainda como resultado tem-se a importância do envolvimento dos acadêmicos do curso Arquivologia no processo de captação do representante digital, desenvolvendo esta prática e ganhando experiência no tratamento documental.

Contexto da ação

O trabalho “Digitalização do Fundo Intendência do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria: subsídio para pesquisa social”, vinculado ao Departamento de Documentação e ao Curso de Arquivologia do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria, teve como objetivo digitalizar e armazenar os documentos já descritos que fazem parte do Fundo Intendência Municipal de Santa, visando a promoção da pesquisa social a partir da consulta a representantes digitais.

Com o desenvolvimento deste trabalho foi possível colaborar para com o desenvolvimento cultural da cidade e da região através do acesso facilitado aos documentos pertencentes à administração de Santa Maria no período de 1892 a 1929, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural pois desloca a pesquisa para os representantes digitais e não mais para o documento original. Somente se recomenda o contato com o documento em casos que haja a necessidade (como no levantamento de informações como estudos sobre o papel, tinta, encadernação, etc.).

Sua significação social é imensa e imensurável uma vez que, potencialmente, o projeto oportuniza uma larga utilização dos representantes digitais obtidos como resultado prático da ação de extensão.

O objetivo principal da ação de extensão era fazer a captura digital e o armazenamento dos representantes digitais dos documentos já descritos do Fundo Intendência Municipal de Santa Maria do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria visando a promoção da pesquisa social.

Para alcançar o objetivo, primeiramente foi realizado um levantamento da bibliografia da área de digitalização. No mesmo período foi feito o reconhecimento do acervo já descrito e verificação das condições de preservação dos documentos a partir de visitas técnicas. Foi realizada a higienização dos documentos concomitantemente a sua digitalização sendo que esta foi, semanalmente, verificada pelos docentes levando em conta a qualidade arquivística do representante digital.

Ao final das atividades desenvolvidas durante o ano de 2011 foi alcançado o objetivo e com isso obteve-se 1.816 representantes digitais resultantes dos 908 documentos digitalizados pertencentes a 14 tomos do Fundo Intendência Municipal do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria. Manteve-se a fidelidade das imagens tal qual os documentos originais e seguindo as recomendações do Conarq (Conselho Nacional de Arquivos vinculado ao Arquivo Nacional – Rio de Janeiro) para a digitalização.

Detalhamento das atividades

Desde o início das atividades, o projeto de extensão sobre a digitalização buscou ser o mais fiel possível ao cronograma anual de atividades, alcançando os objetivos propostos graças ao empenho da equipe (professores, alunos de

graduação e pós-graduação – bolsista do Fundo de Incentivo à Extensão da UFSM – FIEEX - e voluntários).

Inicialmente foi realizado o primeiro encontro da equipe do projeto nas dependências do Arquivo Histórico juntamente com a diretora do Arquivo a fim de reconhecer a parte do acervo que seria digitalizada. Posteriormente foi realizado um treinamento com informações sobre recomendações para a digitalização e como efetuar na prática a higienização de documentos.

Foi elaborado um Controle Diário de Captura Digital com o objetivo de ter um controle das atividades de captura durante o período de digitalização sendo que durante a execução do projeto (abril a dezembro) foram preenchidas 214 fichas de controle.

Depois de definido o equipamento a ser utilizado na captura dos representantes digitais (escâner de mesa) partiu-se para a prática. A digitalização (realizada nas dependências do Arquivo Histórico) foi etapa em que houve o envolvimento da maioria das horas de trabalho da equipe já que o volume documental é considerável. A equipe teve o cuidado de, antes da captação da imagem, higienizar os documentos (seguindo a ordem de cada um dos tomos).

Ficou definida a obtenção de uma Matriz Digital (MD) que reproduz o original, inclusive as cores, pela necessidade de difusão do acervo. Tomou-se o cuidado para que o representante digital fosse o mais fiel possível ao documento original seguindo o formato, cor e recortes.

A equipe do projeto “Digitalização do Fundo Intendência do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria: subsídio para pesquisa social” esteve composta por professores (dois do Departamento de Documentação/CCSH/UFSM), uma aluna de Arquivologia que foi bolsista FIEEX, três alunos de Arquivologia voluntários e uma aluna pós-graduação (Mestrado em Patrimônio Cultural/CCSH/UFSM). Todos os envolvidos estiveram ativos e presentes nas diversas fases da ação de extensão, tendo excelente desempenho.

Desde o primeiro dia em que foi vinculada ao projeto, a bolsista mostrou-se responsável e interessada e aderiu ao propósito de executar o trabalho da melhor forma possível. Seu desempenho foi excelente, tendo a mesma, além de desenvolver as atividades previstas no projeto, divulgado os seus resultados em diversos eventos: em 2011 participou do Fórum Extensão Conta, na modalidade pôster, na 26ª JAI/UFSM em Santa Maria, RS (apresentando resultados parciais); do 5º Congresso Brasileiro de Extensão UFRGS em Porto Alegre, RS; do 2º Seminário de Pesquisadores do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, em Santa Maria, RS; do 2º Seminário de Políticas Públicas e Educação: constituindo a cidadania na FURG em Rio Grande, RS. Em 2012 apresentou os resultados finais do projeto na 27ª JAI/UFSM em Santa Maria, RS. O projeto recebeu, em dezembro de 2012, o Mérito Extensionista “prof. José Mariano da Rocha Filho” na área temática Cultura pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

Outro destaque especial é o envolvimento dos alunos de graduação e pós-graduação voluntários que viram na proposta do projeto a realização de algo maior, que viria a contribuir não apenas para sua prática e aprendizado como também com a comunidade de pesquisadores que utiliza o acervo do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria para suas pesquisas.

Ao longo do ano de 2011 todos se destacaram por sua dedicação e empenho, compartilhando conhecimentos com seus colegas e demais membros da equipe de forma profissional e madura. A maioria das atividades foi desenvolvida no próprio Arquivo, promovendo trocas durante as atividades com alto nível de relação e

qualidade. Na Universidade, a equipe trocou experiência com os docentes, analisando criticamente e do ponto de vista da qualidade, o resultado de seu trabalho de forma permanente, durante cada semana (com a revisão de cada representante digital que obtinha).

Análise e discussão

Foi realizada a higienização e digitalização de 908 documentos, obtendo-se 1.816 representantes digitais, mantendo a fidelidade aos documentos originais (formato, recortes, cores, etc.). Foram digitalizados, inclusive, capa, contraguarda, folha de rosto até mesmo o verso conforme Recomendações do Conarq. Os representantes digitais foram armazenados em 14 pastas digitais obtendo-se, em sete meses na captura, 25,5 GB de imagens.

Os representantes obtidos foram armazenados em mídia adequada visando à segurança e preservação dos representantes digitais dos documentos e os mesmos foram repassados ao Arquivo.

Considerações finais

Hoje já é possível acessar os documentos através de computador disponível no local, auxiliando os cidadãos nas atividades de pesquisa. Foi dada a sugestão à Direção do Arquivo Histórico Municipal, que seja feita a renovação das mídias conforme o avanço da tecnologia.

Com o desenvolvimento do projeto, conforme fora pensado e planejado, toda a comunidade de Santa Maria e região é beneficiada potencialmente pelo fato de a digitalização do Fundo Intendência Municipal permitir que haja um acesso mais rápido e sem danos à documentação histórica guardada pelo Arquivo Histórico Municipal. Já se sabe de pelo menos dois trabalhos de pós-graduação (um em nível de especialização e outro em nível de doutorado) que estão utilizando as digitalizações para pesquisa.

Espera-se que a pesquisa social nos documentos digitalizados aconteça não apenas no local, por intermédio destes representantes, mas também, futuramente, de modo remoto (pela internet), promovendo cada vez mais a preservação dos documentos originais, reduzindo o seu manuseio e ampliando a população beneficiada.

Referências

CONSELHO Nacional de Arquivos (CONARQ). **Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes**. 2010. Disponível em: < <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2012.

ENRIQUEZ VIVAR, Jorge Eduardo et al. **Guia do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria**. Santa Maria, UFSM, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Technical Recommendations for Digital Imaging Projects. Prepared by the Image Quality Working Group of ArchivesCom, a joint Libraries/AclS committee. Last Revised April 2, 1997. Disponível em: <<http://www.columbia.edu/acis/dl/imagespec.html>>. Acesso em: 20 jun. 2012.